

*** Estudo multidisciplinar dos distúrbios da fala em criança na faixa etária de cinco a doze anos em uma Unidade Educacional da Rede Pública de Manaus.** Maria P. S. R. Bezerra(*); Pedro Jerônimo C. Neto(*); Sylvia C. F. Rego(*); Renato Telles de Souza(**).
Universidade do Amazonas.

O presente estudo tem como objetivos identificar as alterações da fala mais comuns em nosso meio, estabelecer critérios para a diferenciação entre os distúrbios da fala de origem predominantemente orgânica e os de origem psicossomática e subsidiar o programa de saúde escolar em relação aos distúrbios da fala. A pesquisa está sendo desenvolvida em 7 escolas pertencentes a uma Unidade Educacional da rede pública de ensino em Manaus, no período de 1993 a 1994, em alunos na faixa etária de 5 a 12 anos.

Após a etapa inicial (triagem) com os alunos selecionados para a amostra, há encaminhamento dos casos detectados de anormalidade para avaliação Otorrinolaringológica, Fonoaudiológica e Psiquiátrica, respectivamente, conforme as necessidades dos mesmos.

São utilizadas fichas padronizadas de coletas de dados para cada fase, e como material usado para exame, dispõe-se de abaixador de língua descartável, espéculo nasal, otoscópio à pilha e de diapazão.

Durante a fase de teste do protocolo (triagem), 13 das 33 crianças triadas até out/93, apresentaram alterações da fala de origem orgânica e funcional, tais como: freio lingual curto/longo, microglossia, dificuldade nos movimentos da ponta da língua, etc.

Os dados coletados até out/93 representaram menos de 5% do total de casos propostos e foram pertinentes ao “projeto piloto”.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador